



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje o **10º Domingo do Tempo Comum, quando o Senhor nos diz: “Quem faz a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe!”** Sigamos a proposta Litúrgica com várias sugestões para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, para Círculos Bíblicos nas Comunidades e nos Grupos Missionários de Evangelização, como também para Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para os Catequizandos infante-juvenis, jovens e adultos.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro da Lectio Divina durante a semana na sua comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na sua família, vizinhos e amigos.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A comunidade cresce com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

Identidade cristã: vista e compreendida a partir da “vitrine” do Evangelho. Afinal, por esta vitrine, conhecemos Jesus pela sua obediência ao Pai e O vemos junto aos “seus amigos” – aqueles que como Ele, também fazem a vontade do Pai, mesmo diante das armadilhas do inimigo. Em Maria, o espelho de fidelidade a Deus.

Que Jesus possa sempre contar conosco, como seus amigos, para darmos testemunho de vivência cristã ao anunciar o Evangelho especialmente as pessoas que ainda não O conhecem, como também nos lugares onde a vida está ameaçada.

A todos os irmãos e irmãs, minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém



PRIMEIRA LEITURA (Gn 3,9-15)

Leitura do livro do Gênesis. Depois que o homem comeu da fruta da árvore, ⁹o Senhor Deus chamou Adão, dizendo: “Onde estás?” ¹⁰E ele respondeu: “Ouvi tua voz no jardim, e fiquei com medo, porque estava nu; e me escondi”. ¹¹Disse-lhe o Senhor Deus: “E quem te disse que estavas nu? Então comeste da árvore, de cujo fruto te proibi comer?” ¹²Adão disse: “A mulher que tu me deste por companheira, foi ela que me deu do fruto da árvore, e eu comi”. ¹³Disse o Senhor Deus à mulher: “Por que fizeste isso?” E a mulher respondeu: “A serpente enganou-me e eu comi”. ¹⁴Então o Senhor Deus disse à serpente: “Porque fizeste isso, serás maldita entre todos os animais domésticos e todos os animais selvagens! Rastejarás sobre o ventre e comerás pó todos os dias da tua vida! ¹⁵Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a dela. Esta te ferirá a cabeça e tu lhe ferirás o calcanhar.” **Palavra do Senhor! – Graças a Deus!**

SALMO RESPONSORIAL (129/130): No Senhor toda graça e redenção.

1. Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, escutai a minha voz! Vossos ouvidos estejam bem atentos ao clamor da minha prece!
2. Se levardes em conta nossas faltas, quem haverá de subsistir? Mas em vós se encontra o perdão, eu vos temo e em vós espero.
3. No Senhor ponho a minha esperança espero em sua palavra. A minha alma espera no Senhor mais que o vigia pela aurora.
4. Espere Israel pelo Senhor, mais que o vigia pela aurora! Pois no Senhor se encontra toda graça e copiosa redenção. Ele vem libertar a Israel de toda a sua culpa.

SEGUNDA LEITURA (2Cor 4,13-18-5,1)

Leitura da segunda carta de Paulo aos Coríntios. Irmãos, ¹³Sustentados pelo mesmo espírito de fé, conforme o que está escrito: “Eu creio e, por isso, falei”, nós também cremos e, por isso, falamos, ¹⁴certos de que aquele que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará também com Jesus e nos colocará ao seu lado, juntamente convosco. ¹⁵E tudo isso é por causa de vós, para que a abundância da graça em um número maior de pessoas faça crescer a ação de graças para a glória de Deus. ¹⁶Por isso, não desanimamos. Mesmo se o nosso homem exterior se vai arruinando, o nosso homem interior, pelo contrário, vai-se renovando, dia a dia. ¹⁷Com efeito, o volume insignificante de uma tribulação momentânea acarreta para nós uma glória eterna e incomensurável. ¹⁸E isso acontece, porque voltamos os nossos olhares para as coisas invisíveis e não para as coisas visíveis. Pois o que é visível é passageiro, mas o que é invisível é eterno. ^{5,1}De fato, sabemos que, se a tenda em que moramos neste mundo for destruída, Deus nos dá uma outra moradia no céu que não é obra de mãos humanas, mas que é eterna.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

EVANGELHO (Mc 3,20-35)

Aclamação: Aleluia, aleluia, aleluia. Vossa Palavra é a verdade; / santificai-nos na verdade. (Jo 17,17b.a)

Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos – Naquele tempo, ²⁰Jesus voltou para casa com os seus discípulos. E de novo se reuniu tanta gente que eles nem sequer podiam comer. ²¹Quando souberam disso, os parentes de Jesus saíram para agarrá-lo, porque diziam que estava fora de si. ²²Os mestres da lei, que tinham vindo de Jerusalém, diziam que ele estava possuído por Belzebu, e que pelo príncipe dos demônios ele expulsava os demônios. ²³Então Jesus os chamou e falou-lhes em parábolas: “Como é que Satanás pode expulsar a satanás? ²⁴Se um reino se divide contra si mesmo, ele não poderá manter-se. ²⁵Se uma família se divide contra si mesma, ela não poderá manter-se. ²⁶Assim, se Satanás se levanta contra si mesmo e se divide, não poderá sobreviver, mas será destruído. ²⁷Ninguém pode entrar na casa de um homem forte para roubar seus bens, sem antes o amarrar. Só depois poderá saquear sua casa. ²⁸Em verdade vos digo: tudo será perdoado aos homens, tanto os pecados, como qualquer blasfêmia que tiverem dito. ²⁹Mas quem blasfemar contra o Espírito Santo, nunca será perdoado, mas será culpado de um pecado eterno”. ³⁰Jesus falou isso, porque diziam: “Ele está possuído por um espírito mau”. ³¹Nisso chegaram sua mãe e seus irmãos. Eles ficaram do lado de fora e mandaram chamá-lo. ³²Havia uma multidão sentada ao redor dele. Então lhe disseram: “Tua mãe e teus irmãos estão lá fora à tua procura”. ³³Ele respondeu: “Quem é minha mãe, e quem são meus irmãos?” ³⁴E olhando para os que estavam sentados ao seu redor, disse: “Aqui estão minha mãe e meus irmãos. ³⁵Quem faz a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe”. **Palavra da Salvação! – Glória a vos Senhor!**

MEDITAÇÃO DO SANTO PADRE PAPA FRANCISCO – MARCOS 3,20-35 10º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



Amados irmãos e irmãs!

O Evangelho deste domingo nos mostra dois tipos de incompreensão que Jesus teve que enfrentar: a dos escribas e a dos seus próprios familiares.

A primeira incompreensão. Os escribas eram homens instruídos nas Sagradas Escrituras e encarregados de as explicar ao povo. Alguns deles são enviados de Jerusalém à Galileia, onde a fama de Jesus começava a difundir-se, a fim de o desacreditar aos olhos do povo; para desempenhar a função de linguarudos, desacreditar o outro, privar da autoridade, que coisa feia! E eles foram enviados para fazer isto. Estes escribas chegam com a acusação clara e terrível — eles não poupam meios, vão ao centro e dizem o seguinte: «Ele tem Belzebu, é pelo

príncipe dos demónios que expulsa os demónios» (v. 22). Ou seja, é o chefe dos demónios que O impele; que equivale a dizer mais ou menos: “ele é um endemoninhado”. Com efeito, Jesus curava muitos doentes, e eles pretendem fazer crer que não o faz com o Espírito de Deus — como fazia Jesus — mas com o do Maligno, com a força do diabo. Jesus reage com palavras fortes e claras, não tolera isto, pois aqueles escribas, talvez sem se darem conta, estão a cair no pecado mais grave: negar e blasfemar o Amor de Deus que está presente e age em Jesus. E a blasfema, o pecado contra o Espírito Santo, é o único pecado imperdoável — assim diz Jesus — porque parte de um fechamento do coração à misericórdia de Deus que age em Jesus.

Mas este episódio contém uma admoestação que serve a todos nós. Com efeito, pode acontecer que uma grande inveja pela bondade e pelas boas obras de uma pessoa possa levar a acusá-la falsamente. Há nisto um grande veneno mortal: a maldade com que, de maneira intencional se pretende destruir a boa fama do outro. Deus nos livre desta terrível tentação! E se, examinando a nossa consciência, nos apercebemos que esta erva daninha está a germinar dentro de nós, vamos imediatamente confessá-lo no sacramento da Penitência, antes que se desenvolva e produza os seus efeitos malvados, que são incuráveis. Estai atentos, pois esta atitude destrói as famílias, as amizades, as comunidades e até a sociedade.

O Evangelho de hoje fala-nos também de **outra incompreensão**, muito diversa, em relação a Jesus: a dos seus familiares. Eles estavam preocupados, porque a sua nova vida itinerante lhes parecia uma loucura (cf. v. 21). Com efeito, Ele mostrava-se muito disponível com o povo, sobretudo com os doentes e os pecadores, a ponto de não ter tempo nem sequer para comer. Jesus era assim: primeiro as pessoas, servir o povo, ajudar o povo, ensinar ao povo, curar as pessoas. Era para as pessoas. Não tinha tempo nem sequer para comer. Por conseguinte, os seus familiares decidem reconduzi-lo a Nazaré, a casa. Chegam ao lugar onde Jesus está a pregar e mandam chamá-lo. Disseram-lhe: «Estão ali fora, Tua mãe e Teus irmãos que te procuram» (v. 32). Ele respondeu: «Quem são Minha mãe e Meus irmãos?», e olhando para as pessoas que estavam em seu redor a ouvi-lo, acrescentou: «Aí estão Minha mãe e Meus irmãos. Aquele que fizer a vontade de Deus, esse é que é Meu irmão, Minha irmã e Minha mãe» (vv. 33-34).

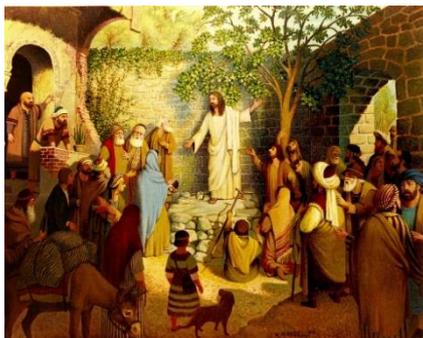


Jesus formou uma nova família, já não baseada nos vínculos de sangue, mas na fé n'Ele, no seu amor que nos acolhe e nos une, no Espírito Santo. Todos aqueles que acolherem a palavra de Jesus são filhos de Deus e irmãos entre si. Acolher a palavra de Jesus torna-nos irmãos entre nós, faz de nós a família de Jesus. Falar mal dos outros, destruir a fama dos outros, torna-nos a família do diabo. Aquela resposta de Jesus não é uma falta de respeito para com a sua mãe e os seus familiares. Aliás, para Maria é o maior reconhecimento, pois precisamente ela é a discípula perfeita que

obedeceu em tudo à vontade de Deus. Que a Virgem Mãe nos ajude a viver sempre em comunhão com Jesus, reconhecendo a obra do Espírito Santo que age n'Ele e na Igreja, regenerando o mundo para a vida nova.

Referência: <http://www.vatican.va> – Angelus, 10 de junho de 2018.

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE MARCOS 3,20-35
10º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



Leitura: O que diz o texto?

Marcos encara a difícil temática da identidade e origem de Jesus. O início e o fim do texto (v. 21) apresentam-nos a atitude da família de Jesus, de ir ao seu encontro por ter ouvido dizer que Ele «está fora de si»; a família volta à cena apenas no v. 31, com a sucessiva conclusão de Jesus a revelar quem é a sua família. No desenrolar dos fatos, encontra-se uma controvérsia com os escribas (vv. 22-30) sobre a origem do poder de Jesus para expulsar os demónios: se, por um lado, os escribas tentam fazer passar a ideia de uma familiaridade de Jesus com o príncipe dos demónios, Belzebu (v. 22), Jesus demonstrará, por meio da parábola do

reino dividido (vv. 23-25), que não pode pertencer ao reino de Belzebu-Satanás, que não pode ter com ele qualquer familiaridade, porque um reino dividido não pode levar a melhor contra o inimigo (vv. 26-27).

A atitude fundamental de Jesus é a obediência à vontade de Deus, seu Pai: é isso que define a sua identidade. Para fazer parte da família de Jesus, é essencial ter a mesma atitude que Ele tem diante da vontade de Deus.

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

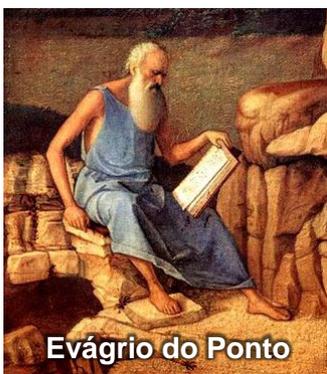
Para quem é membro da comunidade cristã, não pode haver dúvidas sobre quem Jesus é de fato, e as respostas ou opiniões que vêm de fora da comunidade não devem abalar nossas convicções, nossa fé e nosso pertencimento à sua família espiritual.

Fazer parte da família universal de Jesus é a vocação fundamental para os cristãos de todos os tempos. Tomar parte nessa família requer formar comunidades fraternas, centradas na pessoa de Jesus Cristo e dispostas a fazer a vontade de Deus. Para seguir Jesus Cristo, é fundamental identificar quais obras procedem de Deus Pai e quais obras pertencem ao demônio. O Espírito Santo é a fonte do discernimento das obras do bem e do mal.

O demônio pode nos envenenar com sentimentos de ódio, rivalidade, inveja, mentira, vícios destrutivos. Por isso, temos de estar sempre vigilantes, deixando-nos conduzir pelo Espírito Santo. No dia a dia, isso significa não adotar como fonte de discernimento certas práticas esotéricas – por exemplo, cartomancia, horóscopos etc. – para buscar soluções para os problemas. Pelo batismo, fomos revestidos das luzes do Espírito Santo, e isso nos basta.

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Ó Deus, fonte de todo bem, atendei ao nosso apelo e fazei-nos, por vossa inspiração, pensar o que é certo e realizá-lo com vossa ajuda. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!



Evágrio do Ponto

Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

Não rezes a pedir que se faça a tua vontade, porque ela não corresponde necessariamente à vontade de Deus. Reza antes para que a sua vontade se faça em ti (cf Mt 6,10), pedindo-Lhe em todas as coisas que se cumpra o seu querer, porque Ele deseja o bem e a utilidade da tua alma, ao passo que tu, não é necessariamente isso que procuras. [...] Nada há que seja bom senão Deus. Abandonemos, pois, nele tudo o que nos diz respeito e ficaremos bem. Pois Aquele que é bom também é provedor de dons excelentes. Não te aflijas por não receberes imediatamente de Deus aquilo que Lhe pedes; é que Ele deseja dar-te bens ainda maiores, pela tua perseverança na oração. Com efeito, nada há mais elevado que conversar com Deus e permanecer mergulhado na sua

intimidade. [...] Não queiras que o que te diz respeito se resolva de acordo com as tuas ideias, mas que o seja de acordo com a vontade de Deus; então farás uma oração cheia de reconhecimento e vazia de perturbações.

Referências

Leitura: <https://www.dehonianos.org> – Padre Manuel Barbosa, SCJ

Meditação: <https://www.vidapastoral.com.br> – Ir. Izabel Patuzzo, PIME

Contemplação: diocesedeb Blumenau.org.br – Evágrio do Ponto (345-399) monge do deserto do Egito

CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA 1º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



A Liturgia deste reinício do Tempo Comum, através das leituras bíblicas, vai nos introduzindo nos Mistérios de Deus e iluminando a realidade humana. No Mundo em que vivemos, existem muitos males. Nasce espontânea a pergunta: "Qual é a sua origem?" Na busca de um responsável, somos levados a **acusar** alguém como culpado. A Bíblia tem uma resposta clara: a origem e a causa dessa situação é o pecado. O homem rompeu a sua relação amorosa com Deus originando um caos em sua vida. Pretendeu libertar-se de Deus e tornou-se escravo de suas paixões e egoísmos.

A **1ª Leitura (Gn 3,9-15)** fala do primeiro Pecado no mundo, com Adão e Eva. Esses capítulos da Bíblia não querem mostrar como aconteceu no início..., mas sim levar a refletir sobre o caos social em que viviam os homens no tempo em que o autor sagrado escreveu. Deus fez todas as coisas perfeitas. Por isso, esse mundo conturbado não poderia ser o que Deus queria... Então como deveria ter sido?

Qual é a causa e a origem de tudo isso?

- A "serpente" seduziu e continua seduzindo o homem para se apropriar dos frutos proibidos... Consequência: surge a desarmonia na natureza, com os homens, com Deus...

O homem não se encontra mais no lugar que lhe foi designado na Criação... "Onde estás?"

- Teve medo e se escondeu... Adão acusa Eva, Eva acusa a serpente... Sente-se "Nu", despojado a dignidade com que foi criado... Abala a ordem da natureza: Perde a fertilidade e produz espinhos e ervas daninhas...

Mas a narrativa termina com uma Mensagem de Esperança: a luta entre a "serpente" e o homem continuará até o fim dos tempos. Mas a descendência da mulher conquistará a vitória final..., esmagará a cabeça da "serpente".

O **pecado** é a origem do mal: rompeu a harmonia da criação de Deus. Para o autor sagrado, o **paraíso terrestre** é Saudade ou Esperança?

Na **2ª Leitura (2 Cor 4,13-5,1)**, Paulo manifesta seu interesse pela Comunidade de Corinto e expõe os motivos pelos quais sofre com paciência: a esperança da ressurreição gloriosa e a fé no prêmio que espera.

No **Evangelho (Mc 3, 20-35)**, Jesus aponta o caminho para lutar contra o mal: Convida aos que formam a "sua família", como Maria, a fazer sempre a vontade de Deus.

Os familiares de Jesus chegam e, de fora, mandam chamá-lo. Não entram; ele que deve sair: querem levá-lo de volta a Nazaré. Estão preocupados... julgam que ele "está fora de si". E Jesus: "**Quem é minha mãe?** Quem são meus irmãos?" A Verdadeira família de Jesus, a partir de agora, é formada pelos que estão ao redor dele e fazem a vontade de Deus.

Os doutores da lei pretendem desprestigiar o Mestre diante do Povo e o acusam de endemoniado. Jesus contesta com duas imagens: o reino dividido e uma família dividida: não se mantém de pé.



A Nova família de Jesus. A verdadeira família de Jesus, a partir de agora, é formada pelos que estão ao redor dele, numa atitude de irmãos/amigos na ação libertadora, e que fazem a vontade de Deus. A relação mais íntima com Jesus não se faz através do parentesco de sangue, mas na sintonia com sua prática libertadora. Só quem passa do estar fora para o estar dentro, com Jesus, é que será considerado irmão, irmão e mãe de Jesus. Maria era "Mãe" duplamente: porque gerou a Jesus e porque mais do que ninguém soube fazer sempre a vontade de Deus.

O **pecado nasce e é fruto do orgulho.** Adão acusa Eva... Eva acusa a serpente... Os judeus não aceitaram o desafio da conversão: e acusaram o Cristo como um endemoniado...

E nós? Procuramos sempre uma desculpa... Quem acusa está querendo se esconder atrás da acusação. A acusação nunca leva a nada e acaba com o diálogo entre as pessoas. Há uma necessidade de busca de diálogo e não de acusação. Quando na sociedade for instaurado o diálogo, acabarão as acusações. Ninguém mais esconderá sua covardia com a acusação.

Referência: <http://www.buscandonovasaguas.com> – Pe. Antônio Geraldo Dalla Costa, CS



ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 09/06/2024 10º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B – COR: VERDE

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: Vinde Espírito ...

Animador (a): Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Reunimo-nos para ouvir a voz do Senhor que nos fala pelo Espírito Santo através de sua Santa Palavra. Nesta Liturgia nos coloquemos confiantes como família de Jesus que põe em prática as suas palavras. **Cantemos.**

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Assembleia:** Amém!

P: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo ressuscitado, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco. **Ass:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO (Por quem preside). Hoje Jesus mostra que fazer parte de sua família / comunidade é colocar em prática a vontade do Pai. O Senhor nos chama desde nossa origem para participar do seu plano de amor. Para isso, devemos vencer as tentações e abraçar a fé no Ressuscitado.

ATO PENITENCIAL

P: De coração arrependido aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha misericórdia de nós. (Pausa)

P: Senhor, que nos dais vossa Lei como caminho de vida feliz, tende piedade de nós.

Ass: Senhor, tende piedade de nós.

P: Cristo, que tendes todo poder contra o mal, tende piedade de nós.

Ass: Ó Cristo, tende piedade de nós.

P: Senhor, que nos tornais membros de vossa família ao fazer a vontade do Pai, tende piedade de nós.

Ass: Senhor, tende piedade de nós.

P: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna.

Ass: Amém!

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Ó Deus, fonte de todo bem, atendei ao nosso apelo e fazei-nos, por vossa inspiração, pensar o que é certo e realizá-lo com vossa ajuda. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass:** Amém!

ESCUA DA PALAVRA: 1ª Leitura (Gn 3,9-15) – Salmo 129 (130) – 2ª Leitura (2Cor 4,13-18-5,1) – Evangelho (Mc 3,20-35) – Reflexão: breve e compreensiva.

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Irmãos e irmãs roguemos ao Senhor que nos livre das ciladas do maligno e inspire as nossas ações. Digamos, cheios de confiança: **Ouvi, Senhor, a nossa prece!**

P: Acolhei Pai de amor e bondade, os pedidos que vossos filhos depositam com confiança no vosso altar. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

OFERTAS

P: Ofereçamos a Deus a nossa vida, bem como todas as iniciativas de luta contra o espírito do mal. Sejamos fieis com a nossa oferta e o nosso dízimo. **Cantemos.**

P: Olhai, Senhor, com bondade nossa disposição em vos servir, para que nossa oferenda vos seja agradável e nos faça crescer no amor. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

LOUVAÇÃO

P: O Senhor esteja conosco! **Ass:** Ele está no meio de nós!

P: Elevemos a Deus nosso louvor! **Ass:** É nosso dever e nossa salvação!

P: Sim, é nosso dever e nossa salvação dar-vos graças por todos os benefícios recebidos de vós, ó Deus de bondade. Por isso, aqui estamos reunidos, com nossa fé e nossa vida, cantando os vossos louvores.

Ass: Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

P: O nosso louvor a vós, Deus criador, pela maravilha que é todo o universo, feito por vós no princípio, a partir do nada; pela natureza, da qual somos parte e de onde tiramos o nosso sustento; pela vida de cada irmão e de cada irmã.

Ass: Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

P: O nosso louvor a vós, Deus Pai, que nos tornastes irmãos e irmãs uns dos outros em nossa comunidade, a fim de progredirmos no caminho da salvação, através da solidariedade fraterna e do respeito a cada ser humano, vossa imagem e semelhança.

Ass: Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

P: O nosso louvor a vós, Deus da Aliança, que nos destes seis dias para trabalhar e santificastes o primeiro dia da semana, o domingo, quando recordamos a Páscoa da Ressurreição de Jesus e pelo qual nos recordamos o nosso destino, que é habitar na vossa eterna divindade.

Ass: Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

P: O nosso louvor a vós, Deus de ternura, pela Igreja, seja nos céus, com nossos modelos e intercessores: a Virgem Maria e todos os santos e santas; seja os que partiram desta vida e esperam a ressurreição no último dia; sejamos nós, peregrinos neste mundo, com o Papa Francisco, com nosso Arcebispo Dom Irineu e todos os bispos, nosso Clero diocesano e religioso, os demais ministros, vossos servidores, no mundo inteiro.

Ass: Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

P: Seja aceito o louvor que a vós elevamos, Pai de bondade, feito em nome de nosso redentor, Jesus Cristo, Deus Filho, que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass: Amém!

RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ *Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar).*

Min: Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso podemos rezar confiantes: **Pai nosso...**

Min: "Deus é amor: quem permanece no amor, permanece com Deus e Deus permanece com ele" (1Jo 4,16).
(*Elevando a Hóstia Santa*) – **Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!**

Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

Min: Pela Eucaristia, alimentamos nossa fé batismal para vivermos na comunhão do Pai e do Filho e do Espírito Santo, na família, na comunidade e na sociedade. **Canto de Comunhão.**

Min: Oremos (pausa): Ó Deus, que curais nossos males, agi em nós por meio de vossa Palavra, libertando-nos das más inclinações e orientando para o bem a nossa vida. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

P: Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso podemos rezar confiantes: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

P: Oremos (pausa): Ó Deus, que curais nossos males, agi em nós por meio de vossa Palavra, libertando-nos das más inclinações e orientando para o bem a nossa vida. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

Sugestão: Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...

AVISOS E MENSAGEM DE ENVIO: “Jesus formou uma nova família, já não baseada nos vínculos de sangue, mas na fé n’Ele, no seu amor que nos acolhe e nos une, no Espírito Santo. Todos aqueles que acolherem a palavra de Jesus são filhos de Deus e irmãos entre si. Acolher a palavra de Jesus torna-nos irmãos entre nós, faz de nós a família de Jesus. Falar mal dos outros, destruir a fama dos outros, torna-nos a família do diabo. E aquela resposta de Jesus não é uma falta de respeito para com a sua mãe e os seus familiares. Aliás, para Maria é o maior reconhecimento, pois precisamente ela é a discípula perfeita que obedeceu em tudo à vontade de Deus. (Papa Francisco, Angelus em 10/06/2018).

BÊNÇÃO

P: O Senhor esteja conosco. **Ass:** Ele está no meio de nós.

P: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass: Amém!

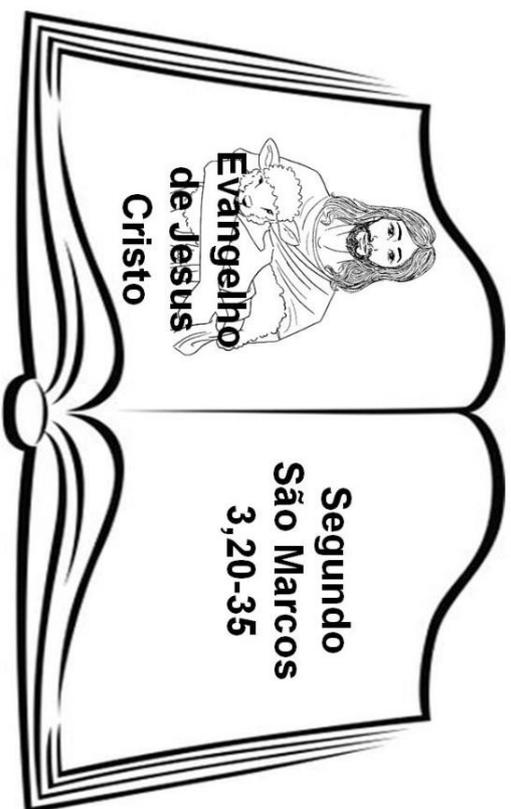
P: Vivendo o amor fraterno, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe. **Ass:** Graças a Deus!

CANTO DE ENVIO

Obs: Na sacristia, o que **preside** a celebração diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe de celebração: Bendigamos ao Senhor. **Equipe:** Demos graças a Deus.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) –www.diocesedesaomateus.org.br (ES) – www.arquisp.org.br

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 09/06/2024
10º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



(Forma breve) – Naquele tempo, ²⁰Jesus voltou para casa com os seus discípulos. E de novo se reuniu tanta gente que eles nem sequer podiam comer. ²¹Quando souberam disso, os parentes de Jesus saíram para agarrá-lo, porque diziam que estava fora de si. ²²Os mestres da lei, que tinham vindo de Jerusalém, diziam que ele estava possuído por Belzebu, e que pelo príncipe dos demônios ele expulsava os demônios. ²⁸Em verdade vos digo: tudo será perdoado aos homens, tanto os pecados, como qualquer blasfêmia que tiverem dito. ²⁹Mas quem blasfemar contra o Espírito Santo, nunca será perdoado, mas será culpado de um pecado eterno”. ³⁰Jesus falou isso, porque diziam: “Ele está possuído por um espírito mau”. ³¹Nisso chegaram sua mãe e seus irmãos. Eles ficaram do lado de fora e mandaram chamá-lo. ³²Havia uma multidão sentada ao redor dele. Então lhe disseram: “Tua mãe e teus irmãos estão lá fora à tua procura”. ³³Ele respondeu: “Quem é minha mãe, e quem são meus irmãos?” ³⁴**E olhando para os que estavam sentados ao seu redor, disse: “Aqui estão minha mãe e meus irmãos. ³⁵Quem faz a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe”.**

❖ Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em negrito no texto:

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por que? Vamos partilhar oralmente.

Papa Francisco: “Jesus formou uma nova família, já não baseada nos vínculos de sangue, mas na fé n'Ele, no seu amor que nos acolhe e nos une, no Espírito Santo. Todos aqueles que acolherem a palavra de Jesus são filhos de Deus e irmãos entre si. Acolher a palavra de Jesus torna-nos irmãos entre nós, faz de nós a família de Jesus. Falar mal dos outros, destruir a fama dos outros, torna-nos a família do diabo. E aquela resposta de Jesus não é uma falta de respeito para com a sua mãe e os seus familiares. Aliás, para Maria é o maior reconhecimento, pois precisamente ela é a discípula perfeita que obedeceu em tudo à vontade de Deus.” (Angelus em 10/06/2018).

Nome: _____ Data: _____

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.



Marcos 3,20-35

Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (forma breve) – Naquele tempo, ²⁰Jesus voltou para casa com os seus discípulos. E de novo se reuniu tanta gente que eles nem sequer podiam comer. ²¹Quando souberam disso, os parentes de Jesus saíram para agarrá-lo, porque diziam que estava fora de si. ²²Os mestres da lei, que tinham vindo de Jerusalém, diziam que ele estava possuído por Belzebu, e que pelo príncipe dos demônios ele expulsava os demônios. ²⁸Em verdade vos digo: tudo será perdoado aos homens, tanto os pecados, como qualquer blasfêmia que tiverem dito. ²⁹Mas quem blasfemar contra o Espírito Santo, nunca será perdoado, mas será culpado de um pecado eterno”. ³⁰Jesus falou isso, porque diziam: “Ele está possuído por um espírito mau”. ³¹Nisso chegaram sua mãe e seus irmãos. Eles ficaram do lado de fora e mandaram chamá-lo. ³²Havia uma multidão sentada ao redor dele. Então lhe disseram: “Tua mãe e teus irmãos estão lá fora à tua procura”. ³³Ele respondeu: “Quem é minha mãe, e quem são meus irmãos?” ³⁴E olhando para os que estavam sentados ao seu redor, disse: “Aqui estão minha mãe e meus irmãos. ³⁵Quem faz a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe”.

Palavra da Salvação! – **Glória a vós, Senhor!**

Papa Francisco: “Jesus formou uma nova família, já não baseada nos vínculos de sangue, mas na fé n’Ele, no seu amor que nos acolhe e nos une, no Espírito Santo. Todos aqueles que acolherem a palavra de Jesus são filhos de Deus e irmãos entre si. Acolher a palavra de Jesus torna-nos irmãos entre nós, faz de nós a família de Jesus. Falar mal dos outros, destruir a fama dos outros, torna-nos a família do diabo. E aquela resposta de Jesus não é uma falta de respeito para com a sua mãe e os seus familiares. Aliás, para Maria é o maior reconhecimento, pois precisamente ela é a discípula perfeita que obedeceu em tudo à vontade de Deus. (Angelus em 10/06/ 2018).

Nome: _____ Data: _____

SUGESTÃO DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA A PARTIR DO EVANGELHO DO DOMINGO

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da Pré-catequese. Enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da Primeira Eucaristia e da Crisma de jovens e adultos. Nas atividades catequéticas, as perguntas são as mesmas, sendo que o Evangelho não é o mesmo.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 10/06 – 2ª feira

1Rs 17,1-6 / SI 120(121) / Mt 5,1-12

Dia 11/06 – 3ª feira

At 11,21b-26;13,1-3 / SI 97(98) / Mt 10,7-13 / Memória de São Barnabé, Apóstolo

Dia 12/06 – 4ª feira

1Rs 18,20-39 / SI 15(16) / Mt 5,17-19

Dia 13/06 – 5ª feira

1Rs 18,41-46 / SI 64(65) / Mt 5,20-26 / Memória de Santo Antônio de Pádua.

Dia 14/06 – 6ª feira

1Rs 19,9a.11-16 / SI 26(27) / Mt 5,27-32

Dia 15/06 – Sábado

1Rs 19,19-21 / SI 15(16) / Mt 5,33-37

Dia 16/06 – 11º Domingo do Tempo Comum – Ano B

Ez 17,22-24 / SI 91(92) / 2Cor 5,6-10 / Mc 4,26-34

MEMÓRIA DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA – 13 DE JUNHO



Santo Antônio nasceu em Portugal, em Lisboa, em 1195. Uma tradição indica a data de 15 de agosto. Ele era filho do nobre Martino de 'Buglioni e Donna Maria Taveira. Ele foi batizado com o nome de Fernando. Sentiu-se animado a entrar no mosteiro agostiniano de São Vicente. Dedicou-se completamente ao estudo das ciências humanas e teológicas.

Em setembro de 1220, Fernando deixou os agostinianos para vestir a túnica grossa e marrom dos franciscanos. Neste momento abandonou o antigo nome do batismo para se chamar "Antônio". Depois de estudar a regra franciscana, partiu para o Marrocos. Porém após ser acometido de uma enfermidade, teve que retornar a sua terra natal. No caminho de retorno devido a uma tempestade e ventos contrários, o

navio foi arrastado para a distante Sicília, e permaneceu ali por dois anos. No dia 8 de maio de 1221 foi para Assis. Antônio foi notado por Frei Graziano, ministro provincial da Romagna. Sabendo que o jovem frade também era padre, pediu que ele o acompanhasse.

Em setembro de 1222, as ordenações sacerdotais dos religiosos dominicanos e franciscanos foram realizadas em Forlì. Antes de o grupo de ordenandos ir à catedral da cidade receber as ordens sagradas do bispo Alberto, era habitual dirigir um sermão aos candidatos. Mas ninguém havia sido escolhido antecipadamente. Só o superior de Montepaolo conhecia bem as habilidades de Antônio. Diante da insistência do superior, ele tomou a palavra. Ele revelou, mesmo contra o desejo, a profunda cultura bíblica, a espiritualidade envolvente.

No final da primavera de 1231, Antônio foi acometido de uma doença. Na Arcella, uma aldeia na periferia da cidade, veio a falecer. Ele respirou, murmurando: "Eu vejo o meu Senhor". Era sexta-feira, 13 de junho. Ele tinha 36 anos de idade. No final do funeral festivo, o corpo do santo foi enterrado na pequena igreja do convento franciscano da cidade. Provavelmente não enterrado, mas sim um pouco "levantado", para que os devotos, cada vez mais frequentes e numerosos, pudessem ver e tocar o túmulo-arca. Um ano depois de sua morte, a fama dos muitos prodígios realizados convenceu Gregório IX a queimar as etapas do processo canônico e proclama-lo Santo em 30 de maio de 1232, apenas 11 meses depois de sua morte. A igreja fez justiça à sua doutrina, proclamando-o em 1946 "doutor da igreja universal", com o título de Doctor Evangelicus.

Referência: <https://www.vaticannews.va/pt/igreja/news/2018-06/santo-antonio.html>

CÍRCULO BÍBLICO – MARCOS 4,26-34 – (11º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B)



No ambiente: Além de uma mesa, com uma tolha, tendo sob ela uma Bíblia, um crucifixo, uma vela e uma imagem de Nossa Senhora. Tendo também **um prato transparentes, com pequenas sementes.**

BOAS VINDAS

* **Pela família que acolhe...**

* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Circulo Bíblico para perceber, mais claramente, que somos convidados a descobrir, semear e cultivar as sementes do Reino de Deus. **Cantemos.**

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPIRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres



ESCUA DA PALAVRA (Pela Bíblia)

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo São Marcos (4,26-34) – Naquele tempo, ²⁶Jesus disse à multidão: “O Reino de Deus é como quando alguém espalha a semente na terra. ²⁷Ele vai dormir e acorda, noite e dia, e a semente vai germinando e crescendo, mas ele não sabe como isso acontece. ²⁸A terra, por si mesma, produz o fruto: primeiro aparecem as folhas, depois vem a espiga e, por fim, os grãos que enchem a espiga. ²⁹Quando as espigas estão maduras, o homem mete logo a foice, porque o tempo da colheita chegou”. ³⁰E Jesus continuou: “Com que mais poderemos comparar o Reino de Deus? Que parábola usaremos para representá-lo? ³¹O Reino de Deus é como um grão de mostarda que, ao ser semeado na terra, é a menor de todas as sementes da terra. ³²Quando é semeado, cresce e se torna maior do que todas as hortaliças, e estende ramos

tão grandes, que os pássaros do céu podem abrigar-se à sua sombra”. ³³Jesus anunciava a Palavra usando muitas parábolas como estas, conforme eles podiam compreender. ³⁴E só lhes falava por meio de parábolas, mas, quando estava sozinho com os discípulos, explicava tudo.

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por que?

APROFUNDAMENTO: Por vezes a história, com as suas instabilidades e os seus protagonistas, parece caminhar em sentido contrário ao desígnio do Pai celeste, que quer para todos os seus filhos a justiça, a fraternidade e a paz. Mas nós somos chamados a viver estes períodos como estações de provação, de esperança e de expectativa vigilante da colheita. Com efeito, tanto ontem como hoje, o Reino de Deus cresce no mundo de maneira misteriosa, surpreendente, revelando o poder escondido do pequeno grão, a sua vitalidade vitoriosa. Nos meandros de adversidades pessoais e sociais que por vezes parecem marcar o naufrágio da esperança, é preciso permanecer confiante no agir de Deus, delicado, mas poderoso. Por isso, nos momentos de escuridão e de dificuldade não devemos desanimar, mas permanecer ancorados na fidelidade de Deus, na sua presença que salva sempre. Recordai-vos disto: Deus salva sempre. É o salvador. Na segunda parábola (vv. 30-32), Jesus compara o Reino de Deus com um pequeno grão de mostarda. É uma semente muito pequenina, mas desenvolve-se tanto que se torna a maior de todas as plantas da horta: um

crescimento imprevisível, surpreendente. Não é fácil para nós entrar nesta lógica da imprevisibilidade de Deus e aceitá-la na nossa vida. Mas hoje o Senhor exorta-nos a ter uma atitude de fé que supera os nossos projetos, os nossos cálculos, as nossas previsões. Deus é sempre o Deus das surpresas. O Senhor surpreende-nos sempre. É um convite a abrir-nos com mais generosidade aos planos de Deus, quer a nível pessoal quer comunitário. Nas nossas comunidades é preciso prestar atenção às pequenas e grandes ocasiões de bem que o Senhor nos oferece, deixando-nos envolver nas suas dinâmicas de amor, de acolhimento e de misericórdia para com todos.

A autenticidade da missão da Igreja não deriva do sucesso nem da gratificação dos resultados, mas do ir em frente com a coragem da confiança e a humildade do abandono em Deus. Ir em frente na confissão de Jesus e com a força do Espírito Santo. É a consciência de sermos pequenos e frágeis instrumentos, que nas mãos de Deus e com a sua graça podemos realizar obras grandes.

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco, Audiência em 17 de junho de 2018

REZANDO COM O SALMO 91(92)

Todos: Como é bom agradecermos, agradecermos ao Senhor!

Leitor 1: Como é bom agradecermos ao Senhor e cantar salmos de louvor ao Deus Altíssimo! Anunciar pela manhã vossa bondade e o vosso amor fiel, a noite inteira.

Todos: Como é bom agradecermos, agradecermos ao Senhor!

Leitor 2: O justo crescerá como a palmeira, florirá igual ao cedro que há no Líbano; na casa do Senhor estão plantados, nos átrios do meu Deus florescerão.

Todos: Como é bom agradecermos, agradecermos ao Senhor!

Leitor 3: Mesmo no tempo da velhice darão frutos, cheios de seiva e de folhas verdejantes; e dirão: “É justo mesmo o Senhor Deus, meu Rochedo; não existe nele o mal!”

Todos: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

CONTRIBUIÇÃO (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e dispostos para a missão, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...**

BENÇÃO

Anim: O Senhor esteja conosco. **Ass:** Ele está no meio de nós.

Anim: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo. **Ass:** Amém!

Anim: Semeando o Reino de Deus entre todos, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

Ass: Graças a Deus!



Canto de envio: à escolha.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) – www.diocesedesaomateus.org.br (ES) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.